

COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E PADRÕES DE CANAL DO RIO PARAGUAI NO PANTANAL DO MATO GROSSO, MUNICÍPIO DE CÁCERES - MT

SILVA, A.¹;

¹ UNESP - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente – Rio Claro-SP; aguinald_silva@yahoo.com.br

ASSINE, M. L.²

² UNESP - Departamento de Geologia Aplicada – Rio Claro-SP
assine@rc.unesp.br

SOUZA FILHO E. E. de ³

³ UEM - DGE/GEMA.- Maringá-PR
edvardmarilia@wnet.com.br

RESUMO

O rio Paraguai na região de Cáceres-MT, porção norte do Pantanal, apresenta quatro padrões morfológicos distintos entre a foz do rio Cabaçal e a Estação Ecológica do Taiamã. Da foz do rio Cabaçal até a confluência do rio Jauru, o canal do rio Paraguai apresenta sinuosidade de 1,7, barras em pontal e planície marcada por lagoas em meandros abandonados, feições típicas de rios meandrantés. A partir da foz do rio Jauru a razão largura/profundidade aumenta de 126 para 153 e a sinuosidade do rio diminui abruptamente para 1,2 até o Morro Pelado. Neste segmento não há correspondência entre o canal atual, que é retilíneo, com canais sinuosos existentes na sua planície de inundação, muitos deles ativos durante as cheias. A planície neste trecho é assimétrica e o canal encontra-se em sua margem esquerda, ajustado à linha de falha NNE provavelmente ainda ativa, ladeado por terrenos pré-cambrianos, que se apresentam como relevos montanhosos ou como terraços baixos capeadas por lateritas ferruginosas. O canal deflete bruscamente para leste na altura do Morro Pelado, passando a apresentar canal com baixa sinuosidade, posicionado novamente no meio de sua planície fluvial. Esta mudança é interpretada como produto de avulsão fluvial, com abandono do canal que fluía para sul, ainda visível no lobo abandonado do leque do Corixo Grande – Paraguai. Na altura da localidade de Castelo de Areia ocorre bifurcação do canal, marcando a entrada num lobo distributário que está sendo construído na área da Reserva Ecológica do Taiamã. Este último compartimento geomorfológico apresenta características completamente distintas dos outros três, tendo em vista que neste trecho a descarga fluvial decresce para jusante devido à perda de água para a planície que se alarga, compondo com a planície fluvial do Cuiabá uma paisagem repleta de lagoas, sazonalmente inundável, típica do Pantanal Mato-grossense.

Palavra-chave: compartimentação geomorfológica, padrões de canal, dinâmica fluvial, rio Paraguai.